

Intertechne

CNPJ (MF) 80.378.052/0001-35

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa.

No exercício 2010 a INTERTECHNE manteve em linhas gerais o desempenho econômico-financeiro do ano anterior e desenvolveu ações concretas para a expansão de suas atividades em outros setores além da área de projetos hidráulicos e hidrelétricos, que tem até hoje constituído sua principal atividade. O ano de 2010 foi caracterizado pela superação dos efeitos da crise financeira que atingiu os mercados globais ao final de 2008. No geral, os reflexos da crise sobre os negócios da Companhia ainda foram verificados no primeiro semestre do ano e, depois, superados pela entrada de novos e importantes contratos de serviços de engenharia. O segmento de Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs, cujos clientes são entidades privadas dependentes de crédito, continuou com processo de lenta recuperação da crise creditícia. No geral, houve postergação de serviços previamente combinados com demanda adicional de recursos para a execução do mesmo escopo contratado. Por outro lado, no mercado internacional, os contratos remunerados em dólares produziram cada vez menos reais por unidade de produto. A incorporação de novos serviços esteve associada às relações da empresa com seus clientes históricos e à capacidade de agregação de valor para os clientes na prestação de serviços de engenharia, superando parcialmente a barreira cambial. Foram desenvolvidos projetos no México, América Central, República Dominicana, Chile, Peru, Angola e Turquia. As expectativas para o futuro imediato são variáveis conforme o país, mas a empresa considera que manterá e ampliará seus resultados no mercado internacional. Já no principal segmento de atuação da empresa – grandes projetos hidrelétricos no Brasil – destaca-se o envolvimento da INTERTECHNE nos grandes projetos em execução no país: Santo Antônio (Madeira), Jirau (Madeira); e Estreito Tocantins, que tiveram andamento regular. Também foram incorporados os projetos: Belo Monte (Xingú); Teles Pires (Teles Pires); e Garibaldi (Canaas). No segmento de infraestrutura, em 2010 a empresa iniciou o projeto básico dos Lotes 6 e 10 da Linha 6 – Laranja do metrô de São Paulo, foi contratada para realizar a atividade de Checker para o projeto Metrô do Rio de Janeiro – Linha 4 – Trecho Jardim Oceânico/Gávea, iniciou o projeto da duplicação da rodovia Rio – Juiz de Fora (subida da Serra de Petrópolis) e mais os serviços de engenharia para o projeto civil da Usina Nuclear de Angra 3. No exercício, a empresa aperfeiçoou seu cadastro na Petrobras e, com isso, ampliou o leque de serviços cadastrados para prestar serviços. Foram conquistados três pequenos contratos nessa área: projeto executivo civil da UTO-II da Carteira de coque e HTD de Diesel na UN – REPLAN; projeto básico e executivo da Barragem de Nível no Rio Jaguari para captação de Água na UN – REPLAN; e elaboração de Projeto Básico para Substituição de Reles Eletromecânicos por Digitais – UN – REPAR. A administração da INTERTECHNE vê com convicção a evolução positiva da demanda de estudos, projetos e serviços de gerenciamento de obras de infraestrutura no Brasil e nos demais países em que atua, e confia em que sua experiência e reputação de presteza e qualidade, continuará sendo a principal alavanca para o crescimento de seus negócios e resultados.

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio e cooperação e a confiança em nós depositada, e em especial aos nossos colaboradores, pelo empenho apresentado.

INTERTECHNE CONSULTORES S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
ATIVO CIRCULANTE	25.061	25.892	PASSIVO CIRCULANTE	14.491	14.934
Caixas e Bancos	1.451	1.057	Fornecedores	2.464	3.741
Aplicações Financeiras	11.350	11.392	Obrigações trabalhistas e sociais	3.294	2.642
Contas a receber de clientes	7.949	8.930	Impostos, taxas e contribuições	1.420	1.246
Impostos a recuperar	2.901	2.514	Adiantamentos e receitas de clientes	5.889	6.274
Adiantamentos	1.334	1.951	Dividendos a pagar	1.424	1.031
Despesas antecipadas	76	48			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.949	16.839	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	11.132	11.350
Depósitos Judiciais	3.810	3.572	Fornecedores	209	-
Cauções	663	1.140	Provisão para a COFINS	3.810	3.572
Investimentos	535	540	Receita antecipada de clientes	7.113	7.778
Imobilizado	3.538	3.270			
Intangível	8.403	8.317			
TOTAL DO ATIVO	42.010	42.731	TOTAL DO PASSIVO	42.010	42.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTERTECHNE Consultores S.A. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
		LEGAL	A DESTINAR		
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	6.767	361	3.539	-	10.667
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(287)	(287)
Aumento de capital	1.500	(361)	(1.139)	-	-
Lucro líquido de exercício	-	-	-	7.957	7.957
Reserva legal	-	397	-	(397)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.890)	(1.890)
Reserva de lucros - a destinar	-	-	5.383	(5.383)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	8.267	397	7.783	-	16.447
Lucro líquido de exercício	-	-	-	5.994	5.994
Reserva legal	-	299	-	(299)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(4.630)	(1.424)	(6.054)
Reserva de lucros - a destinar	-	-	4.271	(4.271)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	8.267	696	7.424	-	16.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTERTECHNE CONSULTORES S.A. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009		2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	80.016	75.277
Lucro líquido do exercício	5.994	7.957			
Depreciação e amortização	1.547	1.274	(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(72.075)	(66.504)
Resultado de equivalência patrimonial	32	(301)	Despesas com pessoal	(59.717)	(56.599)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(287)	Despesas gerais	(6.287)	(5.413)
Baixa de Caução	1.140	-	Despesas de viagens	(3.038)	(3.335)
Lucro líquido do exercício ajustado	8.713	8.643	Depreciações e amortizações	(1.547)	(1.274)
			Despesas tributárias	(314)	(139)
(Aumento) redução dos ativos			Resultado de equivalência patrimonial	(32)	301
Contas a receber de clientes	981	(5.302)	Outras	(1.140)	(45)
Impostos a recuperar	(387)	(1.739)	Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	7.941	8.773
Adiantamentos	617	(950)	Receitas Financeiras	1.382	1.843
Despesas antecipadas	(28)	3	Despesas Financeiras	(164)	(122)
Aumento (redução) dos passivos			Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	9.159	10.494
Fornecedores	(1.068)	(236)	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO	(3.165)	(2.537)
Obrigações trabalhistas e sociais	652	529	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.994	7.957
Impostos, taxas e contribuições	174	(229)	Lucro líquido por ação - em reais	0,73	0,96
Adiantamentos e receitas antecipadas de clientes	(1.050)	8.060			
	(1.292)	8.124			
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	8.604	8.779			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTAIS					
Adições de investimento	(27)	(9)			
Adições de imobilizado e intangível	(1.901)	(1.916)			
Cauções	(663)	(1.140)			
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(2.591)	(3.065)			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Distribuição de dividendos	(5.661)	(4.472)			
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(5.661)	(4.472)			
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	352	1.242			
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	12.449	11.207			
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	12.801	12.449			
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	352	1.242			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional
A Intertechne Consultores S.A. foi constituída em 11 de novembro de 1987, com sede em Curitiba (PR), e tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria técnica, estudos e projetos de engenharia civil, elétrica e mecânica, gerenciamento de empreendimentos e de serviços executados por terceiros, principalmente relacionados à realização de empreendimentos industriais e de infraestrutura destinados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e obras hidráulicas ligadas a saneamento, irrigação, controle de cheias, controle ambiental e ao aproveitamento de recursos hídricos em geral. A Sociedade possui 2 sucursais no exterior (El Salvador e Argentina) constituídas em função da alta demanda do mercado externo por serviços de sua especialidade, principalmente aqueles relacionados à construção de usinas e centrais de geração, como também transmissão e distribuição de energia elétrica. O ano de 2010 se pôde a ótica operacional foi caracterizado por dois momentos distintos, o primeiro semestre foi caracterizado por um baixo nível de realização de receitas e de alocação de força de trabalho, enquanto o segundo semestre apresentou um salto de crescimento positivo, tendo assim a Sociedade atingido um nível de receitas superior em 6% com uma redução de aproximadamente 2% no lucro líquido do exercício quanto comparado ao ano de 2009. Os diversos segmentos de mercado onde a Sociedade atua tiveram desempenhos e/ou desenvolvimentos diferenciados, que se pode resumir da seguinte forma (panorama):
• Projetos hidroelétricos no Brasil – não houve variação significativa nos contratos e, de modo geral, não houve restrição à contratação de novos serviços por efeito do rescaldo da crise financeira de 2008/2009. O impacto mais relevante foi a lenta realização de novos leilões, em parte resultante da demora na concessão de licenças ambientais;
• No mercado internacional, registrou-se a incorporação de importantes novos serviços neste segmento à carteira da Sociedade;
• No segmento de pequenas centrais hidrelétricas, cujos clientes são na sua maioria, entidades privadas dependentes de crédito, teve continuidade o processo de lenta recuperação da crise creditícia;
• No mercado de Óleo & Gás, a Sociedade investiu na relação com a Petrobras e, com isso, ampliou o leque de serviços cadastrados junto à este cliente e melhorou a nota naquelas em que já tinha habilitação para prestar serviços;
• No segmento de transportes (metrô e rodoviário) houve a incorporação de contratos que indicam a maturidade deste segmento de mercado para a Sociedade; e
• No segmento de infraestrutura geral, cabe destacar a área de centrais nucleares no Brasil, na qual a Sociedade foi contratada neste ano para os serviços técnicos especializados de detalhamento de projeto estrutural da Unidade 3 da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - Angra 3/RJ.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis
As demonstrações contábeis da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Sociedade.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

- Uso de estimativas
A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os principais valores estimados decorrem da seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, das provisões para passivos contingentes, das margens de lucros das receitas antecipadas de clientes (contratos de longo prazo), das provisões para créditos de liquidação duvidosa e das determinações de provisões para os tributos incidentes sobre o resultado e outros similares. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.
- Perda por redução ao valor recuperável de ativos
O ativo imobilizado e os ativos intangíveis são revistos para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de uma perda de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) é estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil deve ser reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas, com possível reversão no futuro, se julgado aplicável. A Administração analisou a probabilidade de indicação de perda ou redução do valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível, concluindo que não caberia qualquer ajuste de redução ou acréscimo.
- Disponibilidades
Representam os saldos existentes em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstrados aos valores originais, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Contas a receber
São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, tendo em vista o curto prazo médio de realização das contas a receber de clientes e por este motivo não é considerado o ajuste a valor presente dos títulos compromissos deste saldo.
- Depósitos Judiciais
São registrados com base na apuração da base nos valores por determinação judicial em Mandado de Segurança. É efetuado o reconhecimento contábil da atualização monetária dos valores depositados judicialmente com base na variação da taxa SELIC acumulada em contrapartida à conta de passivo que registra a obrigação.
- Investimentos
Os investimentos são avaliados através do método da equivalência patrimonial em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Sociedade.
- Imobilizado
O ativo imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.
A depreciação é reconhecida de modo a alojar os custos dos ativos, ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são demonstradas na nota explicativa nº 10. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação deste ativo é ajustada prospectivamente para refletir as novas expectativas. Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Sociedade fica com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, em atendimento ao CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil e Resolução nº 1.304/10 do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a NBC T 10.2, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento).
- Intangível
Consistem em softwares adquiridos, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. A Administração não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de depreciação e amortização. A respeito da renovação de marca, que não sofre amortização, ver comentários à nota explicativa nº 11.
- Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre os lucros reais tributáveis e de 5% sobre os lucros 240 anuais. A contribuição social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 9%. A provisão para tributos sobre o lucro é demonstrada pelo saldo líquido dos valores retidos na fonte e dos valores pagos a título de antecipação do devido, sendo demonstrado o saldo líquido a compensar no ativo no caso desses serem superiores ao devido no final do exercício social.
- Reconhecimento das receitas e despesas
As receitas e despesas são contabilizadas em atendimento ao regime de competência. A receita dos contratos de longo prazo mais representativos é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução do projeto na data-base das demonstrações contábeis, em linha com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Sociedade. Os demais contratos têm suas receitas reconhecidas quando faturadas, sendo a sua relação com os custos bastante equilibrada.
- Lucro líquido por ação
Está calculado com base no número de ações na data de encerramento das demonstrações contábeis.

	2010	2009
Caixas e bancos	1.451	1.057
Aplicações financeiras	11.350	11.392
Total	12.801	12.449
A composição da carteira de investimentos quanto à natureza dos títulos:		
Títulos disponíveis para negociação	2010	2009
Títulos de renda fixa	396	396
• Cotas de fundos de investimentos (a)	9.319	7.131
Títulos de renda variável	-	-
Carteira própria	-	-
• Cotas de fundos de investimentos (b)	336	2.697
Total de títulos para negociação	9.655	9.828
Títulos mantidos até o vencimento		
Títulos de renda fixa	-	-
Carteira própria	-	-
• Certificado de Depósito Bancário (c)	1.695	1.564
Total de títulos mantidos até o vencimento	1.695	1.564
Total de aplicações financeiras	11.350	11.392

(a) Refere-se a fundos abertos compostos principalmente por títulos públicos federais e títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras.
(b) Refere-se a fundos abertos compostos principalmente por cotas de investimentos em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros.
(c) A Sociedade concedeu contratualmente garantia para prestação de serviços para a obra "La Confusión y Confusión" no Chile, junto ao construtor, Hochtief. A administração desse ativo está condicionada às condições contratuais de prestação de serviços no que tange à conclusão do projeto.
Não tem sido prática da Sociedade operar com derivativos financeiros.

	2010	2009
Vencidas de 1 a 30 dias	3.045	1.791
Vencidas de 31 a 60 dias	2.316	6.084
Vencidas de 61 a 90 dias	518	556
Vencidas há mais de 90 dias	71	139
Total	7.949	8.930

Por meio de julgamento realizado com base no conhecimento do perfil de seus clientes e histórico de realização dos títulos representativos desses créditos, a Administração da Sociedade entende que não existem perdas significativas a serem provisionadas nesta data-base.

	2010	2009
5. Impostos a recuperar		
IRRF a recuperar	530	379
PIS a recuperar	2.159	1.460
COFINS a recuperar	212	278
CSLL a recuperar	2.901	2.514
Total	5.802	4.629

Referem-se aos saldos dos impostos e contribuições a compensar decorrentes das retenções ocorridas por ocasião do pagamento das notas fiscais de prestação de serviços emitidas a seus clientes.

	2010	2009
6. Adiantamentos		
Adiantamento a funcionários	388	322
Adiantamento a fornecedores	946	1.629
Total	1.334	1.951

O saldo de "Adiantamento a fornecedores" contemplava o valor de R\$ 883 (R\$ 1.075 em 2009), junto à Empresa Ligada Intertechne Geosistemas Ltda. Os valores adiantados foram feitos por subcontratação desta Empresa para o fornecimento de bens e serviços de sua especialidade, principalmente em relação ao Contrato do Consórcio São Salvador. A Administração da Intertechne Consultores S.A. e Intertechne Geosistemas Ltda, assinou em novembro de 2010, acordo de quitação dos respectivos valores, o qual contempla a cessão de créditos junto a Companhia Energética São Salvador no montante de R\$ 338 e o saldo remanescente vem sendo pago em 12 parcelas mensais e consecutivas tendo o primeiro vencimento ocorrido em 15 de dezembro de 2010. Salientamos que ao saldo devedor mensal são adicionados os juros SELIC.

	2010	2009
7. Depósitos Judiciais		
Em 31 de dezembro de 2010, a Sociedade possui o saldo de R\$ 3.810 (R\$ 3.572 em 2009) que se refere aos valores depositados em juízo referentes ao questionamento judicial quanto ao recolhimento da COFINS incidente sobre o faturamento. Os valores foram depositados judicialmente até fevereiro de 2008, quando a Sociedade passou a recolher normalmente a COFINS sobre o faturamento. O saldo é atualizado com base na Taxa de Juros SELIC em consonância ao disposto na Lei nº 9.703, de 17 de novembro de 1998, em contrapartida a conta do passivo que registra o saldo da obrigação. O processo foi encerrado sem êxito. O mérito da questão foi definitivamente decidido pelo Supremo Tribunal Federal em favor da Fazenda Nacional. O valor está mantido no ativo no aguardo do certificado do trânsito em julgado e do pedido de conversão do depósito em renda da União.		
8. Cauções		
Em 2010, o saldo está representado por cauções relativas a aquisições de imóveis (R\$ 81) e retenções registradas junto aos clientes: Durango Sustentável do Brasil S.A. (R\$ 525) e Eletrobrás Termoparcus (R\$ 57), conforme cláusulas contratuais. O saldo de R\$ 1.140 registrado em 31 de dezembro de 2009 foi baixado integralmente durante o exercício social de 2010 na conta de outras despesas operacionais. Este valor foi pago em 2009 pela Sociedade à Companhia Energética São Salvador, a título de multa por atraso na conclusão das obras da UHE São Salvador. A Administração da Sociedade mesmo convocada da ausência de responsabilidades profissionais da Intertechne Consultores S.A no atraso, decidiu pela realização da baixa contábil.		
9. Investimentos		
Sucursais El Salvador	65	107
Sucursais Argentina	428	417
Outros	42	16
Total	535	540

O custo dos investimentos são ajustados pelo método da equivalência patrimonial em atendimento ao Pronunciamento CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, aprovado pela Resolução nº 1.295/10 do Conselho Federal de Contabilidade.

	Instalados	Móveis e Utensílios	Veículos	Computadores e Periféricos	Aparelhos Telefônicos	Benefícios em Imóveis de 30s	Total
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2009	61	1.948	495	3.025	44	190	5.763
Adições	53	255	468	317	18	1	1.122
Saldo em 31 de dezembro de 2010	114	2.203	963	3.342	62	190	6.885
Depreciação Acumulada							
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(30)	(514)	(79)	(1.760)	(16)	(94)	(2.493)
Depreciação Anual	(11)	(205)	(115)	(472)	(6)	(38)	(894)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(41)	(719)	(194)	(2.232)	(22)	(132)	(3.347)
Imobilizado Líquido - 31 de dezembro de 2010	83	1.484	769	1.110	40	58	3.538
Imobilizado Líquido - 31 de dezembro de 2009	31	1.434	416	1.265	28	96	3.270
Média da Vida Útil Estimada (em anos)	10	10	5	5	10	6	10

(a) O critério é linear e obedece ao prazo dos contratos de locação dos imóveis variando de 2 a 5 anos. A depreciação do exercício montante variando de R\$ 854 (em 2009, R\$ 751), sendo debita com despesas operacionais "depreciação e amortização". Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 não existiam indicadores de ativos reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Assim, a Sociedade considerou desnecessário efetuar o teste de redução do valor recuperável para seus ativos e nenhuma provisão foi constituída.

O saldo estava composto por:
Intangível: Software Reavaliação da Marca Total
Custo: Saldo em 31 de dezembro de 2009 3.029 6.267 9.296
Adições: 779 779 779
Saldo em 31 de dezembro de 2010 3.808 6.267 10.075
Amortização Acumulada: Saldo em 31 de dezembro de 2009 (979) - (979)
Depreciação Anual: (693) - (693)
Saldo em 31 de dezembro de 2010 (1.672) - (1.672)
Intangível Líquido - 31 de dezembro de 2009 2.136 6.267 8.403
Intangível Líquido - 31 de dezembro de 2010 2.050 6.267 8.317

12. Fornecedores
A Sociedade possuía saldo de R\$ 2.464 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 3.741 em 2009) representado por faturas dos seus fornecedores em aberto, as quais, na sua maioria, referem-se à subcontratação de serviços de engenharia junto a terceiros, sendo o saldo bastante pulverizado. O saldo contábil também, em função dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, é composto das contraprestações dos arrendamentos mercantis, líquidos dos juros a apropriar pelos prazos dos contratos, no valor de R\$ 635 (sendo R\$ 426 registrados no passivo circulante e R\$ 209 no passivo não circulante) em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 735 em 2009, registrados integralmente no passivo circulante).

	2010	2009
13. Obrigações Trabalhistas e Sociais		